Arrecadação federal despenca

O volume arrecadado no mês passado ficou R\$ 600 milhões abaixo do que foi projetado pelo governo federal

RASÍLIA – A Receita Federal arrecadou, em agosto, R\$ 19,758 bilhões em tributos e contribuições, o que representou uma queda real – considerando a variação do IPCA no período – de 8,26% em relação ao valor apurado em agosto de 2002.

O secretário-adjunto da Receita, Ricardo Pinheiro, confirmou que o volume de re-

cursos arrecadados em agosto ficou R\$ 600 milhões abaixo do projetado pelo governo. A informação havia sido prestada mais cedo pelo ministro do Planejamento, Guido Mantega.

Com o resultado de agosto, a Receita acumula, neste ano, uma arrecadação, em termos nominais, de R\$ 176,206 bilhões. Em termos reais, a arrecadação acumulada de janei-

Novidades
exclusivas
para sua casa

onguistá
Ointerior da sua casa
22 Anos
Vitoria 33 27, 0428
Vila Velha 3329 3 900
Linhares 3264 3831

ro a agosto de 2003 está 0,46% abaixo da registrada no mesmo período de 2002.

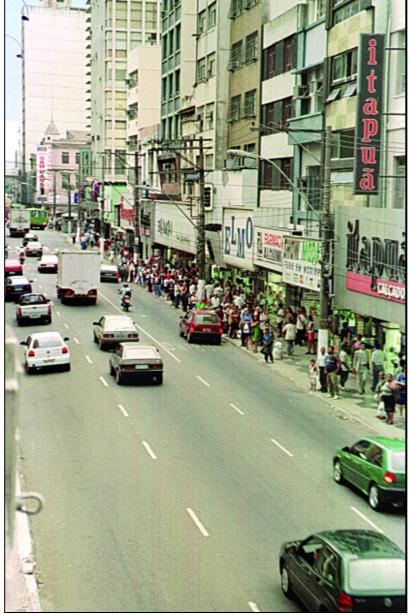
As receitas administradas somaram, de janeiro a agosto, R\$ 166,521 bilhões. Segundo Pinheiro, esse volume está cerca de R\$ 2,4 bilhões abaixo do projetado pelo governo.

FLUXO

O governo quer controlar o fluxo de caixa sem provocar novos aumentos na carga tributária. A estratégia é cumprir a meta com controle de gastos e novos cortes no Orçamento Geral da União, estabelecendo regras para todas as empresas do setor público federal para serem cumpridas até o final deste ano.

Pela manhã, na sexta, o ministro Guido Mantega admitiu que o governo poderá fazer novos cortes no Orçamento de 2003 para cumprir a meta de superávit primário, fixada em 4,25% do Produto Interno Bruto (PIB).

De acordo com o ministro, todas as estatais terão que se adequar à política de contenção de gastos e à meta do governo de superávit primário, estabelecida pelos ministros e pelo próprio presidente da República.



Movimento em área comercial: queda no consumo afeta receita



